



Contam que há muito tempo, na tribo dos índios maués, nasceu um menino muito bonito, alegre e admirado por todos.

Jurupari, o gênio do mal, ficou com inveja do menino.

Um dia, enquanto o menino brincava, acabou se afastando dos índios. Encontrou uma árvore, tentou colher uma fruta, e foi

surpreendido por uma cascavel, que na verdade era Jurupari, que o picou.

O bote foi tão certo, que o pequeno índio caiu morto no chão.

A notícia se espalhou, e a tribo ficou arrasada com a morte do menino.

Inconformado com a notícia, Tupã, o deus do trovão, fez trovejar sobre a aldeia. A mãe do menino,

que chorava desesperadamente, entendeu que os trovões eram uma mensagem de Tupã dizendo que ela deveria

plantar os olhos da criança, e que deles nasceria uma linda planta que traria muita felicidade à tribo.

Foi assim que, dos olhos do pequeno índio, nasceu a fruta do guaraná, e com ela os índios fabricavam uma bebida que os tornava mais fortes e valentes.

